

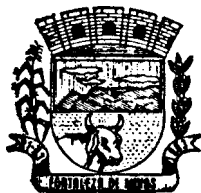
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2016, realizada às dezoito horas do dia 11, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação, a ata anterior foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Presidente informou que se encontra sobre as mesas cópia de requerimento apresentado pelo cidadão Romilson Cesar de Almeida. Informou também de modo especial aos vereadores Evair Pereira e Fernando Pereira, que foi expedida notificação à Empresa WWM Engenharia e Construções LTDA, tendo em vista requerimento destes vereadores. Relatou que a cópia da referida notificação está na mesa nos referidos vereadores e se os demais quiserem poderão solicitar tal cópia na secretaria da Câmara. Disse que o Sr. Walmir, engenheiro responsável pela empresa, esteve nesta Casa, conversou com a diretoria e solicitou prazo para análise dos documentos que o mesmo recebeu, solicitou também a realização de reunião com o Presidente da Câmara, tendo este dito que logicamente irá participar da reunião, porém, deverão estar presentes os autores do requerimento, assim como, a comissão formada na época do processo licitatório pelos vereadores Ernane Dias, Gabriel Queiroz e por este Presidente. E de acordo com o Sr. Walmir, logo esta reunião será agendada, visto excesso de trabalho do mesmo. Continuando o Presidente comentou sobre as luzes ao entorno da Praça Central, mas precisamente próximo de algumas residências na Rua Tiradentes, Rua Liberdade, ao todo são sete postes. Relatou que o chefe de gabinete foi solícito e informou que já entrou em contato com a empresa de energia diversas vezes, mas, para o Presidente se a prefeita fizer o contato, talvez solucionem mais rápido a situação. Lembrando que de acordo com o chefe de gabinete o problema não são as lâmpadas, e sim a rede. Dito pelo Presidente que a situação está perigosa, que teve informações de que há pessoas desligando o padrão existente na praça desligando todas as luzes da mesma. Tendo o eletricitista da prefeitura dito ao Presidente que iria falar com o encarregado de serviços gerais e com a prefeita para soldar mais duas barras de ferro no local, pois, assim resolveria o problema. Ao final solicitou ao colega Evair para que falasse com a prefeita para que a mesma fizesse contato com a CEMIG visando solucionar o problema, respondido que a prefeita fez contato com o Sr. Alexandre da CEMIG, o qual enviará equipe para solucionar o caso. Tendo o Presidente agradecido o empenho. Sobre o requerimento do Sr. Romilson, o Presidente relatou que na primeira reunião ordinária do mês, deixou claro ao cidadão sobre a Lei Orgânica do município, em especial do artigo dezoito ao vinte e três, quando se fala em prazos. Inclusive irá presentear o cidadão com exemplar da Lei Orgânica e Regimento Interno para que o mesmo possa conhecer melhor. Relatou que existem prazos, estão dentro do prazo e estão aqui para



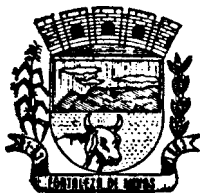
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

cumprir as leis e os prazos determinados pela mesma. Esclareceu que conforme pedido do requerimento para que a votação seja aberta, isso já ocorre desde 2012, pois foi feita alteração. Quanto a publicação em rede social em que o cidadão Romilson convida a população a participar de reunião da Câmara no dia 15/02, onde seria votada diminuição do salário dos vereadores, o Presidente informou não saber quem repassou a pauta da referida reunião ao cidadão, pois, nesta Casa ainda não existe nada agendado em relação a subsidio de vereadores. Lembrando que de forma alguma a Câmara irá deixar de divulgar a data e horário desta reunião, com isso, o cidadão terá pleno conhecimento da data. Solicitou fossem feitos mais alguns esclarecimentos pelo assessor jurídico, o qual informou que a Lei Orgânica regulamenta de forma genérica os atos que são executados pelo legislativo e executivo. Relatou que os poderes legislativo, executivo e judiciário, são harmônicos entre si, porém, cada um tem sua legitimidade para agir dentro de suas atribuições, então, quando o cidadão Romilson solicita criação de projeto de lei para regulamentar o subsidio dos vereadores, o correto seria a elaboração de Resolução de forma específica a qual irá regulamentar os subsídios do prefeito, vice-prefeito e vereadores pelo período de quatro anos subsequente a este mandato. Comentou que a Lei Orgânica em seu artigo dezoito ao vinte e três, estabelece quais os procedimentos devem ser adotados para a votação deste subsidio. Lembrando que este projeto de lei não é regulamentado pela referida lei, a qual dispõe sobre os procedimentos a serem adotados. Disse que a Lei Orgânica também diz que se a resolução não for apresentada pela mesa diretora, o salário permanecerá. Outro ponto que a Lei Orgânica deixa claro é o prazo, pois, a Câmara não tem prazo para apresentação da Resolução, podendo ou não ser apresentada. Quanto aos requerimentos, os cidadãos podem requisitar qualquer tipo de informação da Câmara, podendo a mesma responder o requerido. Que o elo entre os poderes executivo e legislativo são os requerimentos, havendo na Lei Orgânica previsão de prazo de trinta dias prorrogáveis por igual período para que o executivo responda, sob pena de improbidade administrativa, já o legislativo não tem prazo e nem obrigação de responder aos cidadãos. Informou que após o recebimento dos exemplares se o cidadão tiver alguma dúvida, basta procurar o assessor que está adisposição para quaisquer esclarecimentos. O cidadão Romilson questionou quanto ao prazo de resposta do requerimento nº 94/15, respondido pelo assessor que se não houver resposta já é considerada improbidade administrativa. Sugerido pelo vereador Márcio Andrade fosse feito levantamento, pois, o mesmo tem dúvidas se o referido requerimento foi ou não respondido, mas, tem vaga lembrança de resposta do executivo informando que a redução salarial é de competência dos vereadores. No uso da palavra o Presidente informou que embora seja deliberado pela mesa diretora,



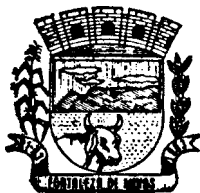
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

mas, usando da democracia, irá conversar com todos os colegas para discutir o assunto, pois, todos sabem da situação financeira que o país e nosso município atravessa, porém, irão chegar num denominador comum e com certeza toda a comunidade será avisada sobre a data e horário desta reunião, lembrando que a mesma deve ocorrer antes das eleições. Em seguida o vereador Adenilson Queiroz comentou ter tido informações sobre incidente ocorrido na policlínica, em que certo cidadão teve problemas de saúde e foi necessário encaminhá-lo para Passos juntamente com o médico e duas enfermeiras plantonistas, momento em que a policlínica ficou sob cuidados apenas do recepcionista. **Tendo o vereador feito requerimento à secretaria de saúde para maiores informações da veracidade dos fatos. Em caso afirmativo, requer providências para que não volte a ocorrer, pois, a policlínica não pode ficar sem os profissionais.** Após comentou sobre os repasses de verbas pra área da saúde, os quais poderão ser comprometidos, pois, a previsão para o ano seguinte não foi elaborada de maneira correta. Lembrando que existe data limite para tal elaboração e não foi cumprida por diversos municípios, mas, o prazo previsto é até 02/03, havendo ainda tempo, do contrário, o FPM de 2016 será comprometido. **Tendo o vereador feito requerimento à secretaria de saúde requerendo seja providenciada documentação para recebimento da verba.** Continuando o vereador Adenilson comentou sobre divulgação em rede social do Sr. Romilson, o qual informa que um vereador repassou algumas informações ao seu superior, tendo o vereador se sentido ofendido porque não foi citado o nome do vereador. Esclarecido pelo vereador Ernane que foi o mesmo que fez alguns comentários com o Sr. André que faz o transporte de correspondências, e que essa questão já foi esclarecida diretamente com o Sr. Romilson. O vereador Adenilson Queiroz continuou seu pronunciamento informando que foi procurado pela cidadã Terezinha Deró a qual informou estar com dengue. Disse que a Sra. Cleina Ferreira também o procurou relatando que ela e seu filho também estão com suspeita de terem contraído a doença. Tendo o vereador solicitado á todos que tenham condições para que façam sua parte, visto que a situação está crítica, já há uma epidemia. Após o vereador Wilson Pereira comentouque quando no requerimento o Sr. Romilson fala sobre o cargo de diretora da câmara e dos subsídios dos vereadores, o cidadão está focado apenas nesta Casa, quando a mesma devolveu ao município cento e dezessete mil reais, lembrando que o valor do repasse da Câmara, não é o previsto por lei, então, para o vereador, em vez de o cidadão enviar estes requerimentos, o correto seria agendar reunião com o executivo e legislativo para verificar onde podem ser cortados gastos, visto que estes requerimentos machucam as pessoas, pois, se a pessoa tem um cargo e está trabalhando é porque precisa, é digno. Relatou que há coisas que podem ser cortadas



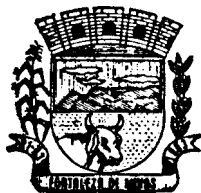
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

e não estão sendo ditas e às vezes podem servir para os dois lados. Tendo o vereador Fernando concordado com a fala do colega Wilson relatando que está parecendo perseguição com as funcionárias da Casa. O vereador Wilson disse que em outros municípios não há devolução de dinheiro, que o valor é todo gasto inclusive com viagens de vereadores, mas aqui sempre houve bom senso, mas na sua opinião deve haver reunião, bom senso e após fazer o que for preciso de forma correta. Lembrado pelo vereador Márcio que na realidade foram devolvidos cento e cinquenta e quatro mil reais incluindo o valor das bolsas devolvido mensalmente e o restante do valor repassado no fim do ano. Em seguida **o vereador Aparecido Amaral** comentou que entende que a solicitação contida no requerimento do cidadão Romilson, irá causar somente desemprego. Questionou ao cidadão Romilson se o mesmo ficaria satisfeito se fosse alguém em seu serviço e pedisse para dispensar o cidadão. Após **fez ofício a Sra. Ana Cláudia, médica do PSF, a qual realizou algumas mudanças no PSF do Chapadão e tem feito um ótimo atendimento no local.** Em seguida o vereador Ernane Dias comentou que o colega Wilson foi feliz em sua fala e lembrou que há tempos foi votado e rejeitado projeto referente a empréstimo e por isso estão economizando dezessete mil reais mensais. Que este é o papel do vereador e foi uma economia feita. Considerou o fato de que o cidadão Romilson está defendendo os direitos da população, visto que a cidade está em crise e lembrou que foi votado projeto de lei aumentando os valores dos alvarás das empresas da cidade, pois, era um absurdo uma empresa do porte da Votorantim pagar em torno de trinta reais por mês e com a mudança passou a pagar seis mil reais por ano e este é um meio de arrecadar mais verba. Enfatizou que se o salário do vereador baixar para mil reais, não será mais candidato, pois, os gastos são maiores que este valor. **Continuou fazendo os seguintes requerimentos: 1 - ao encarregado de serviços gerais para a manutenção da estrada que liga Fortaleza a Comunidade do Silêncio, tendo em vista, reclamações da situação crítica em que a mesma se encontra, além, de ter sido construída lombada alta; 2 - ao executivo requer seja verificada possibilidade e legalidade de realizar o fumacê (dedetização) contra o mosquito da dengue. Tendo em vista reclamação recebida. Participa deste requerimento os vereadores Evair e Fernando; 3 - ao encarregado de serviços gerais requerendo seja verificada possibilidade de o eletricista do município instalar chave adjutora do Estádio Tio Veio, uma vez, que de acordo com a própria prefeita a referida chave já foi adquirida.** Relatou que não sabe o motivo de ainda não ter sido instalada, pois, a grama está crescendo novamente e se o campo voltar a ficar com mato alto como anteriormente este vereador não irá tomar frente para nova poda da grama como já fez. Enfatizando que o trabalho foi bem feito e se



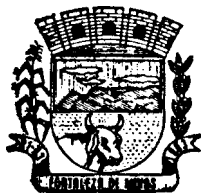
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

perderem o mesmo por não instalar tal chave, será um absurdo. Em relação ao requerimento do cidadão Romilson, o vereador Evair Pereira, disse não ter entendido bem e questionou ao assessor jurídico se neste caso pode ser feito projeto dos vereadores ou o mesmo deve ser específico da mesa diretora, e ainda, se um projeto de ação popular necessita de determinação de certo número de pessoas, respondido que a Lei Orgânica estabelece quais são os assuntos pertinentes que podem ser apresentados por ação popular, um deles seria a emenda a referida Lei que pode ser por um terço dos vereadores, prefeito e ação popular, mas, no caso de subsídios a Lei Orgânica é clara dispondo que isso é competência exclusiva da mesa diretora, onde o projeto poderá ser acrescido de emendas, aprovado ou rejeitado. Esclareceu dúvida do Sr. Romilson enfatizando que a mesa diretora é formada por quatro vereadores, que a mesma apresenta o projeto o qual será discutido entre todos os vereadores, que poderão apresentar emendas ao projeto. Dito pelo vereador Evair que o mesmo acredita que a mesa diretora irá apresentar o projeto, visto que o requerimento e a ideia partiu de um membro da mesa, e este projeto irá receber a votação que o mesmo merece. Sobre o fato contido no requerimento de que nenhum funcionário pode receber salário maior que o prefeito **o vereador Evair** disse que a Lei Orgânica é baseada na Constituição Federal. Continuando, **fez os seguintes requerimentos ao executivo: 1 - que intervenha junto ao Conselho Tutelar e obtenha informações de que maneira é feito o controle de quilometragem e o controle de gasto de combustível do veículo do município que é usado pelo mesmo, requerendo ainda, cópia dos referidos controles, tanto deste mandato do conselho quanto do anterior. Participam deste requerimento os vereadores Aparecido Amaral, Ernane Dias e Fernando Pereira; 2 - requer seja verificada junto à procuradoria jurídica a possibilidade de leiloar terreno do município, localizado próximo ao pesqueiro do mamão e que o valor arrecadado com o referido leilão seja usado no asfaltamento das ruas do novo loteamento, visto serem um bem do município. Também assinam este requerimento os vereadores Aparecido Amaral, Ernane Dias e Fernando Pereira.** Quanto a reunião que será agendada com o representante da empresa responsável pela obra de reforma da Câmara, o vereador Evair solicitou que estivesse presente também o engenheiro responsável, Sr. Danilo Garcia da Silva. Respondido pelo Presidente que será feito contato com o profissional. Após o vereador Evair comentou que existem cidadãos com suspeita de dengue na cidade, e coincidentemente, soube de postagem em rede social feita por cidadã, a qual postou que próximo à sua residência em terreno da prefeitura havia sacolinha de lixo. Relatou que o tempo que a cidadã gastou para digitar e postar tornando a questão pública e denegrindo a imagem da excelente operação que foi



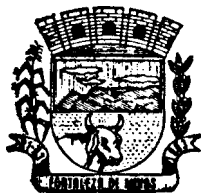
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

o mutirão contra a dengue, poderia ter sido gasto com o gesto da própria cidadã indo ao local, juntando esta sacolinha e colocado próximo de sua residência onde o caminhão da coleta recolhe, pois, desta forma estaria fazendo seu papel de cidadã. Solicitou que esta cidadã reflita um pouco, faça sua parte, visto que seria mais bonito se a mesma tivesse tido a atitude de recolher tal sacolinha. Relatou que é muito fácil criticar, mas, estar presente no mutirão para ajudar já é mais complicado. Enfatizou que no dia do mutirão a Sra. Cláudia disse belas palavras quando falou a todos que deveriam pensar que estavam saindo para salvar uma vida. **Em seguida foram feitos ofícios dos vereadores Evair Pereira, Aparecido Amaral, Ernane Dias e Fernando Pereira aos cidadãos Adilson Amaral e Emerson Sobrinho agradecendo os mesmos e parabenizando-os pela atitude e participação no mutirão contra a dengue ocorrido há alguns dias.** O vereador Evair comentou que a realização do mutirão foi bastante divulgada e apareceram apenas os dois representantes da população, sem esquecer os vereadores, polícia militar e copasa que também estavam juntos. Quanto ao requerimento do Sr. Romilson disse que o mesmo sempre está presente nesta Casa, que devem analisar com carinho e verificar a possibilidade de apresentação do projeto para receber a devida votação. Dito pelo Presidente que em 2012 também foi presidente da Casa e a situação financeira do município não era das melhores, haja vista que não houve nenhum reajuste aos servidores, e democraticamente, todos os vereadores discutiram a respeito e mantiveram os salários nos mesmos padrões desde 2008 até os dias atuais. Após o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes e enfatizou que não será candidato a nada. Esclareceu que se entrar em pauta projeto de lei dos subsídios, este vereador será contrário, disse que as vezes os vereadores são taxados como pessoas que não trabalham ou que trabalham pouco, mas, só quem é vereador sabe o quanto são cobrados. Que entende que está havendo perseguição inclusive com as funcionárias contratadas por esta Casa, as quais são competentes ao cargo que exercem. Relatou que a servidora efetiva também é muito eficiente, e os cargos comissionados são de livre nomeação. Disse que o cidadão Romilson se expressou mal, ficou ruim, pois, está parecendo perseguição, que este é seu entendimento assim como de diversos vereadores. Quanto ao salário do prefeito não acha correto a redução, uma vez que é responsável por tudo. Enfatizou mais uma vez que será contrário ao projeto de redução salarial e solicitou ao cidadão Romilson que o mesmo não denigre a imagem deste vereador em redes sociais porque se isso ocorrer, o vereador irá apresentar representação no Ministério Público contra o referido cidadão, lembrando que não está afrontando o cidadão, mas está deixando claro para que não ocorra problemas. Dito pelo vereador Ernane que já existe chacota em rede social sobre os vereadores



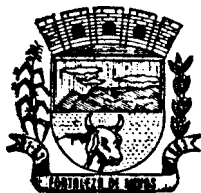
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

e que serão expostas fotos dos vereadores que votarem contra a redução até o fim do mandato. O vereador Fernando disse não ter medo desta situação, nem de pressão do auditório, pois, tem consciência de tudo que faz em Plenário. Esclareceu que o salário dos vereadores é de dois mil e cem reais, bruto, mas, há descontos e este valor cai para mil e oitocentos reais, o que para o vereador é justo, inclusive deveria reajustar porque está neste patamar há oito anos, mas, baixar para mil reais, não é justo porque os vereadores trabalham, cansam física e mentalmente, há preocupações e desgastes. Dando continuidade o vereador Fernando Pereira relatou querer fazer um desabafo, pois, achou um absurdo o vereador Adenilson Queiroz andar em seu veículo expondo faixa que dizia que os dois veículos recebidos recentemente pelo município foram doados pelo deputado Emidinho Madeira. Disse não entender, pois, estava presente na solenidade de entrega, onde estavam presentes o secretário de saúde do Estado e o governador de Minas Gerais, presente também o referido deputado, mas, em momento algum durante a solenidade foi dito que o deputado Emidinho Madeira estaria enviando dois veículos para o município, o que seria bom se tivesse ocorrido, neste caso, o deputado estaria fazendo seu papel, uma vez que foram quase oitocentos votos confiados nele pela população. Relatou que é um absurdo fazer política em cima de uma mentira, que o deputado deve à fazer jus ao que é justo, que deixou para desabafar em Plenário e gostaria que este assunto chegasse população, principalmente aos eleitores do deputado Emidinho Madeira, os quais confiaram que o mesmo fosse fazer algo, mas, não fez, não houve nenhuma indicação, tanto que o deputado nem fez uso da palavra durante a solenidade. Comentou que se tivesse sido através do deputado Emidinho Madeira, com certeza ira parabeniza-lo através de ofício em agradecimento conforme já fez. Que gosta muito do deputado, mas, alguém, que está pensando que está ajudando o deputado politicamente, na verdade está atrapalhando. **Em seguida foram feitos ofícios do Plenário à secretária de saúde do município e a Sra. Cláudia Helena parabenizando pelo ótimo trabalho e agradecendo pela preocupação que tiveram com o município quando da realização do mutirão contra a dengue. Agradecendo também todos os servidores que quando foram chamados, atenderam ao pedido e ajudaram.** Enfatizado pelo vereador Fernando que a Sra. Claudia é uma das servidoras mais eficientes na área da saúde, logicamente sem desmerecer as outras profissionais. Relatou que a Sra. Cláudia veste a camisa independente de quem está no poder, pois, a mesma é preocupada com a saúde do município e faz jus ao cargo que ocupa. Enfatizou que o problema da dengue é da população, que todos devem fazer sua parte e ajudar e não denegrir imagem como está sendo feito, lembrado que o povo está levando como brincadeira esta questão das redes sociais, mas é sério. Após o vereador



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

Gabriel Queiroz comentou que os vereadores devem avaliar corretamente dentro da legalidade, verificando o que pode ser feito, pois, se a redução salarial dos agentes políticos resolver a situação do município, isso deve ser feito com muito carinho, pois, será dado um passo certo pelos vereadores. **Após o vereador Márcio Andrade fez requerimento ao setor de transportes e ao executivo requerendo que dois alunos que residem na propriedade do Sr. Gabriel Proença possam ser buscados na porta de sua casa, tendo em vista reclamação recebida dos riscos destas crianças esperarem o veículo escolar nas margens da rodovia. Participa deste requerimento o vereador Gabriel Queiroz. Continuando o vereador Márcio fez ofício ao Sr. Roque Júnior, responsável pela COPASA para que intercedesse junto aos funcionários da empresa e verificassem o que vem ocorrendo, pois, tem ocorrido com frequência a saída de água suja nas torneiras das residências da cidade. Relatou que isso não acontecia que não está falando mal do trabalho da COPASA, mas, requer que vejam o que está acontecendo visando evitar esta situação. Comentou que há dias entrou em contato com o Sr. Roque, o qual foi solícito e explicou, que após reclamação recebida pelo vereador o Sr. Roque entrou em contato com o mesmo, foi atencioso, porém, este vereador solicita estudo detalhado uma vez que essa situação não ocorria com tanta frequência.** Lembrado pelo vereador Evair que esta Casa recebeu resposta do Sr. Flávio sobre o mesmo questionamento, o qual foi irônico relatando que a sujeira na água ocorre quando ocorre manutenção, mas, é raro acontecer, porém, atualmente está acontecendo sem nenhuma manutenção. Dito pelo vereador Márcio que são várias pessoas que comentaram que isso vem ocorrendo e que algumas pessoas podem comprar o galão de água mineral, mas, outras não têm condições. O vereador Fernando Pereira disse ter recebido diversas reclamações com relação a água e informou que sua filha fez teste em filtro de barro, onde uma vela anteriormente durava três meses agora dura apenas quinze dias. **Após acordo o ofício foi expedido em nome do Plenário.** O vereador Márcio comentou o corte do transporte de Passos no período vespertino, que para os períodos matutino e noturno o custo do transporte ficou baixo por serem mais alunos, mas, para o período da tarde, o custo será de trezentos reais por aluno. Sugeriu ao executivo através de **requerimento que fosse verificada a possibilidade de os responsáveis pelos alunos do turno da tarde custear o óleo diesel do veículo que transporta as crianças da APAE, para que tais alunos pudessem ser também transportados** dessa forma haveria redução de gastos. Lembrando que os horários são os mesmos e que os alunos irão representar nosso município futuramente. Enfatizou que a situação dos alunos do turno vespertino é bem diferente dos outros turnos, visto serem poucos alunos. O vereador Evair



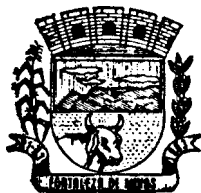
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

Pereira comentou que o executivo recebeu recomendação da promotoria para acabar com tudo que diz respeito a custeio de óleo e particular, pois, houve denúncia de fato ocorrido no Conselho Tutelar e atingiu a prefeitura, então, provavelmente a resposta ter vir baseada nesta recomendação, inclusive a prefeita entrou em contado com o encarregado de serviços gerais para o cancelamento das silagens, pois, os tratores agora serão de uso exclusivo a serviço da prefeitura e terão que usar faixas indicativas neste sentido, isso para todos os veículos, e caso a regra seja desobedecida poderá ser usada força policial e prisão em flagrante. Continuando o vereador Márcio disse achar louvável a fala do colega Evair quanto a postagem em rede social sobre o lixo. Questionou ao vereador se o mesmo viu a postagem e afirmou que há coisas que se pudermos fazer, é melhor visando resolver mais rápido. **Fez requerimento ao encarregado de serviços gerais para verificar e se realmente a quantidade de lixo no local for grande, que o mesmo solicite aos responsáveis pela limpeza que recolham tal lixo, pois, estava perto das caçambas, além de não parecer ser apenas uma sacolinha, parece haver mais lixo.O vereador Ernane participa deste requerimento.** Dito pelo vereador Evair que o mesmo tem plena certeza que aquele lixo foi produzido por moradores próximos. Continuando o vereador Márcio comentou que pouco para frente da propriedade do Sr. João do Acácio, mais precisamente onde reside o Sr. Doranildo, há dois mata burros, um coberto com terra e outro danificado. Relatou que já foi solicitada diversas vezes a limpeza e manutenção dos mesmos. Para a manutenção, informaram que não havia madeira, a qual foi cedida pelo Dr. Enio. O vereador Fernando disse que já cobrou esta questão no setor competente, já foi informado que a madeira estava no local, porém, foi ignorado pelo chefe do setor. Ressaltou que parte da madeira foi levada pela prefeitura e deixada as margens da estrada, e o Sr. Doranildo guardou a mesma.**Diante do fato os vereadores Márcio e Fernando fizeram requerimento ao encarregado de serviços gerais para a realização da limpeza e manutenção de tais mata burros, visto que pelo local trafega veículo escolar e a situação já se arrasta por três ou quatro meses.** Quanto ao requerimento do Sr. Romilson, o vereador Marcio relatou que quando a diretora administrativa foi contratada, em momento nenhum este vereador desmereceu o trabalho da servidora efetiva, a qual é uma excelente funcionária, responsável pelo controle interno desta Casa, recebendo uma gratificação de função pelo o que a mesma faz além de sua função. Mas, o cargo de diretor é comissionado e de livre nomeação e por entender que dentro das responsabilidades que existem, necessidade de férias e demais atividades, não seria suficiente dois funcionários. Disse que a Câmara perdeu com a saída da diretora anterior, mas também ganhou muito com a nova contratação, pois, a atual diretora é qualificada, assim como, os



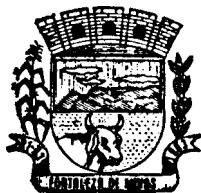
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

demais servidores da Casa. Que a única diferença entre a atual e antiga diretora é apenas a experiência, mas, a atual diretora também é capaz. Comentou ter feito a escolha certa, pois, a atual diretora irá somar junto aos demais servidores. Falou que o cargo de diretor é necessário, que este é seu entendimento e se no futuro algum presidente entender o contrário, irá tomar as medidas. Sobre redução, lembrou que em 2010, quando foi presidente esta Casa recebeu pedido de afastamento de antiga servidora, observou que não necessitava contratar outra funcionária, vieram os demais presidentes e também não contrataram por achar que as existentes eram suficientes. Enfatizou que existe a redução de um cargo, o que é significativo, e se o atual presidente quiser contratar alguém ou fazer processo seletivo, o mesmo poderá, pois, existe a vaga. Quanto a redução de subsídios dos agentes políticos, disse que não entraria neste mérito, pois, já discutiu e explanou sua opinião anteriormente. Lembrou do comentário do colega Gabriel o qual foi muito pertinente, que devem focar mais. Questionou ao cidadão se o mesmo propôs ao executivo fossem feitas reduções visando beneficiar o município, conforme tem proposto nesta Casa. Que sabe de algumas questões, mas, devem focar no todo, respeita a opinião do cidadão, mas outras mudanças devem ser feitas em conjunto. Dito pelo Presidente que em reunião anterior foi informado ao Sr. Romilson todas as despesas que foram cortadas pela Câmara no decorrer de dois mandatos. Novamente usou a palavra o vereador Wilson para esclarecer que não participou da solenidade de entrega dos veículos, mas, se os veículos foram destinados pelo deputado Emidinho Madeira, gostaria de oficializá-lo agradecendo, mas, se não for por intermédio deste deputado, não quer saber de conversa, porque gosta das coisas certas. Quanto ao mutirão da dengue parabenizou os participantes e disse que algumas pessoas tiveram certas dificuldades. Sobre resposta de requerimento de sua autoria e do colega Evair quanto a cessão de espaço da Câmara para instalação do Conselho Tutelar, o vereador Wilson informou não ter gostado da mesma quando fala sobre benefício próprio, se sentiu ofendido, pois, sua esposa atualmente trabalha no local, mas foi eleita pela povo e este pedido ocorreu antes disso. Relatou que fez esta solicitação, pois, a Câmara é centralizada, e o conselho necessita de local sigiloso, além de ser de interesse público. Dito pelo Presidente que a prefeita também encaminhou solicitação desta cessão de espaço, tendo o Presidente solicitado atenção especial do assessor jurídico para responder tal solicitação. Quanto ao requerimento do vereador sobre controle de quilometragem e combustível do veículo do conselho tutelar, o vereador Wilson respondeu que foi feita reunião nesta data, que soube que este controle não existia no mandato anterior das conselheiras e a planilha passou a ser feita a partir desta data. Explicou que as conselheiras estiveram no Ministério Público visto demanda de entrega de cesta



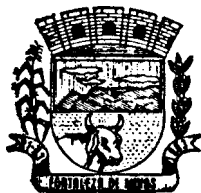
Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

básica a cidadão que necessitava, além do transporte de certa criança, e houve certa discussão com a promotora se seria legal ou não, momento em que a promotora elaborou e assinou documento especificando o uso dos veículos. Tendo a promotora informado que seria enviada cópia deste documento ao executivo e legislativo. Respondendo ao questionamento do colega Fernando quanto a usar faixa em veículo, o vereador Adenilson relatou que usou mesmo, que tem documento elaborado pelo Sr. Odair Cunha, falando sobre a indicação dos dois veículos. Que o documento está à disposição para quem quiser cópia, pois, se não tivesse como provar não tinha feito, tendo o vereador feito a leitura do documento em questão, relatando que apenas usou a faixa porque tinha o documento, e se este é válido ou não, não sabe. O vereador Fernando questionou se foi feita indicação ou doação dos veículos, porque também possui documento vindo do secretário estadual de saúde, informando não haver nenhuma indicação de nenhum deputado, que esta doação foi através de recursos do próprio governo que doou quase cinco milhões de reais em veículos para o Estado, mesmo com toda a dificuldade que o país vem passando. Informou que em determinado momento questionou se os vereadores não eram nada, se não faziam a diferença, tendo o deputado Odair Cunha escrito de caneta o nome dos vereadores e levado a tribuna, momento em que os mesmos foram lembrados. Relatou ter achado um desrespeito com os vereadores, pois, para alguns os vereadores não tem valor nenhum. Enfatizou que se tiver certeza que foi indicação ou doação do deputado Emidinho Madeira, o mesmo gostaria de fazer parte do ofício agradecendo o mesmo. Sugerido pelo vereador Adenilson que tais documentos sejam confrontados. Dito também que não iria mais discutir este assunto e para encerrar relatou que quando o município foi beneficiado através do PAC II, os deputados da época Cassio Soares e Renato Andrade possivelmente foi desta mesma forma. Relatou não ter interesse de falar quem foi que doou, porque o importante é que o município está ganhando com isso. Solicitou ao colega Fernando que trouxesse o documento que o mesmo diz ter, na próxima reunião. Dito pelo Presidente que o mais importante é que a população ganhou muito com o recebimento destes veículos os quais devem ser bem usados em prol da mesma. No uso da palavra o vereador Márcio falou ao colega Wilson que em momento algum foi descrito no ofício que a cessão de espaço da câmara seria para benefício próprio, o parecer foi feito pelo assessor jurídico e em nenhum momento quis dizer que estaria beneficiando, apenas falou sobre a questão do espaço, mas irá falar particularmente com o vereador para maiores esclarecimentos. Sobre a discussão dos vereadores Fernando e Adenilson disse que esta briga é inútil e de anos, principalmente quando falavam em Plenário que o deputado Cassio Soares havia doado algo para o município, época em que o vereador relatava que isso não era verdade,



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

e que na realidade era recurso do governo. Relatou que de modo geral os deputados tem participação na base política, e atualmente quem tem a participação é o deputado Emidinho Madeira, da mesma forma como já ocorreu com o deputado Cassio Soares, inclusive sem haver emenda apresentada por ele ou por qualquer outro deputado. Lembrou de conversa tida com o ex-deputado Renato Andrade o qual na entrega de caminhão basculante falou ao vereador que era ele que tinha doado o veículo ao município, momento em que o vereador Márcio disse que se o ex-deputado falasse isso, desmentiria o mesmo, porque na verdade era verba de governo. Fez uso da tribuna o cidadão Romilsono qual esclareceu que nesta Casa não possui inimigos e nem adversários. Que não possui familiares nesta cidade e todo empenho que tem feito é para beneficiar a comunidade. Esclareceu que em todos os requerimentos entregues na Câmara, cita a redução de cargos comissionados na prefeitura, que sugeriu apenas três cargos, pois, atualmente a prefeitura possui duzentos e cinquenta funcionários ativos e trinta afastados. Já em Bom Jesus da Penha há quatro mil habitantes e cento e sessenta funcionários, podendo ser observada diferença. Relatou que todo objetivo é captar recurso para que o próximo executor possa realizar as obras. Disse que pode até ter passado despercebido, mas em todo requerimento zelou por aqueles que estão trabalhando, porque algumas indicações de funções da Câmara são temporárias, e quando entrar outro presidente poderá haver mudanças. Lembrou que em 2015 sugeriu que não fosse usado o cargo de diretor da Câmara, e está mencionando de novo, mas se repararem a solicitação diz que isso deve ocorrer a partir de 2017, porque desta forma não irá afetar o emprego da diretora administrativa e nem da secretária administrativa. Destacou que possui alta estima pela família da diretora administrativa, a qual é uma excelente profissional, assim como, a diretora anterior também era. Solicitou que os vereadores lessem com atenção o requerimento porque o mesmo frisa bastante o ano de 2017, pois, o novo presidente da câmara terá a prerrogativa de escolher os funcionários e isso não irá causar desemprego, pois, está sugerindo a não utilização, mas, o número de funcionários permanece o mesmo, visto que em vez de usar o cargo de diretor, podem contratar duas funcionárias e não causará desemprego provocando redução de gastos. Comentou que a antiga diretora prestou um excelente serviço, que a secretária administrativa tem DNA de família de trabalhadores, pois, quem conhece a Sra. Solange sua irmã, sabe que são duas pessoas operosas, trabalhadoras e inteligentes. Que em momento algum está desmerecendo os funcionários da Casa, apenas quer que o próximo presidente não use o cargo de diretor e contrate duas funcionárias no mesmo cargo que a secretária administrativa exerce e exerce bem. Questionou se os vereadores perceberam no requerimento a palavra imparcialidade, visto que a partir do momento que é deixada



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

de lado a indicação política e dá oportunidade para toda a população participar, tudo ocorrerá de forma democrática, como o ocorrido no CRAS que contratou auxiliar administrativo temporário por meio período e com isso vários cidadãos tiveram a oportunidade de conseguir um emprego. Então, está sugerindo a imparcialidade porque todos os desempregados poderão participar e terão chance de conseguir. Questionou se isso seria ou não justo. Questionou também quantos eleitores foram necessários para colocar os nove vereadores nesta Casa. Finalizou dizendo que aprecia o trabalho de todos que estão nesta Casa. Quanto a publicações em redes sociais, disse que cada um é responsável pelo que posta, que cada um posta e responde o que quer. Salientou que ocorrem barganhas políticas, que ninguém investe à toa em campanhas e informou que sugeriu sim algumas reduções na prefeitura também, que inclusive falou pessoalmente com a prefeita e mostrou vídeo da cidade do Rio Grande do Sul em que o prefeito tomou atitude radical, e disse que se não mudarem as regras antes da eleição, ficará difícil de administrar porque faltará recursos. Informou que entregou requerimento na prefeitura questionando a questão da cobrança de exames na policlínica e disse que isso está ocorrendo por falta de recursos devido diminuição do repasse. Disse que no Brasil o cidadão acha que o vereador tem que executar obra, e na verdade não é isso. Que o vereador deve educar seu eleitor e desta forma, um salário de mil reais será sim suficiente com certeza. Em resposta o Presidente disse que não entrará no mérito agora, e assim que a mesa diretora tiver uma posição, com certeza haverá ampla divulgação, mas em sua opinião, a questão deve ter como parâmetro a Constituição Federal Brasileira. Que respeita o posicionamento do Sr. Romilson e agradece a participação do mesmo nas reuniões, inclusive solicita que traga mais pessoas para participar visando entender o procedimento para o funcionamento de uma Casa de Leis. No uso da palavra o vereador Fernando falou ao cidadão que em Plenário há divergências, mas longe dele, gostaria de continuar tendo a amizade do cidadão. Questionou qual a intenção do cidadão quando falou de outro município que tem diferença de noventa funcionários, respondido que se em Fortaleza existem duzentos e cinquenta funcionários concursados não há necessidade de comissionados. O vereador Márcio relatou que os entendimentos dos requerimentos do Sr. Romilson são perfeitos, que está claro que a mudança seria para 2017, e que quando o cidadão falou que os cargos são por indicação política, gostaria de esclarecer que a antiga diretora administrativa e o assessor jurídico, tanto a estão a mais de uma legislatura, inclusive a antiga diretora passou por esta Casa por dez anos, ou seja, três ou quatro legislaturas. Salientou que quando ocorreu a contratação da atual diretora, deixou a mesma ciente de que no futuro se a prefeitura reduzir os valores dos cargos comissionados, visto a atual situação, porém, na opinião do vereador isso deve



Câmara Municipal de Fortaleza de Minas

ocorrer no geral. Quanto a redução de salários realizadas por outras cidades, o vereador Márcio parabenizou-as pela realização, mas, quando o cidadão Romilson falou dos noventa funcionários que Fortaleza possui a mais que outra cidade, isso vem de outras gestões e se dá devido à realização de concurso. Finalizou dizendo que as reduções citadas pelo cidadão a serem realizadas na Câmara, resolvessem a situação, seria excelente. Com a palavra o vereador Fernando Pereira relatou que em 31/12/16 estará deixando de ser vereador com muita honra e agradecendo sempre a Deus, mas, gostaria que no dia 02/01/17 os funcionários estivessem trabalhando ainda na Câmara. Após o **vereador Evair Pereira** comentou que sempre ouve no Plenário que para ser feito algo na Câmara, deveria antes ser feito no executivo. Por isso gostaria de **fazer requerimento ao executivo requerendo informações de todas as ações realizadas neste mandato para a redução de gastos no município.** Comentou que esta questão fica muito esquecida, porque a prefeita faz, porém, divulga pouco. Lembrou que dos vinte e oito cargos, caíram cinquenta por cento e disse ninguém lembra. Enfatizou que quando a resposta chegar a mesma será lida em Plenário para que todos tenham conhecimento. **Participa deste requerimento o vereador Fernando Pereira.** Lembrado pelo vereador Márcio que já foi falado em reunião que realmente a prefeita está trabalhando com número menor de funcionários. Dito pelo vereador Evair que o mesmo é suspeito em dizer, mas as atitudes tomadas pela prefeita causa vergonha aos governantes anteriores, pois, são atitudes admiradoras, inclusive com a redução extraordinária do transporte escolar. **Em seguida o vereador Wilson Pereira fez requerimento ao executivo requerendo que quando não houver nenhum tipo de evento no poliesportivo, o mesmo permaneça fechado, tendo em vista, estragos causados no bebedouro, e reclamações de mães as quais relatam que seus filhos se machucaram no local. Solicitou constasse no requerimento que quando o responsável pelo local fosse embora que o mesmo fosse fechado por não haver outro responsável. Esclarecido que estes acidentes têm ocorrido fora do horário dos treinos e pelo fato de o local estar aberto. Fazem parte deste requerimento os vereadores Evair Pereira, Fernando Pereira e Ernane Dias.** Não havendo mais assuntos a serem discutidos, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados, aprovados por unanimidade. O Presidente solicitou que os autores dos ofícios elaborados nesta reunião, compareçam à Câmara para assiná-los, assim que elaborados. Em seguida convocou todos os vereadores para a terceira reunião ordinária do mês de fevereiro, a realizar-se no dia 15, às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após verificada e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.